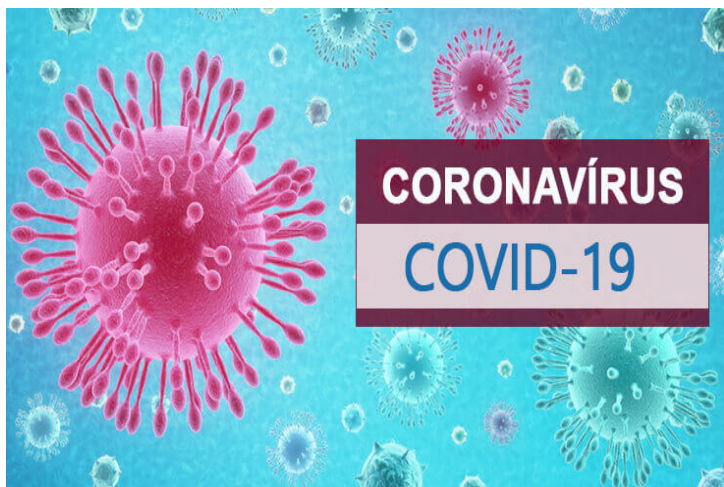


02/09/2020 18:32 - Ministério da Saúde atualiza dados sobre covid-19 no Brasil



Neste momento, representantes do Ministério da Saúde atualizam informações sobre o enfrentamento à pandemia de covid-19.

Desde o início da pandemia, o Brasil registrou mais de 3,9 milhões de infectados pelo novo coronavírus.

Desse total, 122.596 brasileiros morreram de covid-19 e 80% dos pacientes conseguiram se recuperar da doença. São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro são os estados mais afetados pela doença.

Acompanhe ao vivo

Ministério da Saúde retira covid-19 da lista de doenças de trabalho

O Diário Oficial da União desta quarta-feira (2) traz a revogação de uma portaria do Ministério da Saúde, publicada ontem, que incluía a covid-19 na lista de enfermidades relacionadas ao trabalho. A norma fazia parte da atualização da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT). A última versão é de setembro de 2017. Com o recuo do governo, todas as medidas ficam sem efeito.

A medida revogada pelo ministro interino da Saúde, general Eduardo Pazuello, facilitaria que trabalhadores de setores essenciais, afastados das atividades por mais de 15 dias em razão do novo coronavírus, pudessem ter acesso a benefícios como auxílio-doença.

Anvisa suspende retenção de receita para ivermectina e nitazoxanida

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) revisou, durante reunião realizada ontem (1º), a exigência de retenção de receita para os medicamentos ivermectina e nitazoxanida.

“Neste contexto, verificou-se que os medicamentos Ivermectina e Nitazoxanida, no momento, não se encontram sob ameaça de desabastecimento de mercado. A alteração foi adotada visando garantir o acesso da população ao tratamento de verminoses e parasitoses bastante conhecidas e bem significativas”, diz a agência.

Pazuello e Fiocruz discutem como acelerar produção da vacina contra covid-19

O ministro interino da Saúde, Eduardo Pazuello, e a presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Nísia Trindade Lima, discutiram na segunda-feira (31) formas de acelerar o cronograma da produção da vacina contra a covid-19 no Brasil. A vacina resultará de acordo entre a Fiocruz, a empresa biofarmacêutica global AstraZeneca e a Universidade de Oxford.

A parceria prevê a assinatura, na primeira semana de setembro, de um acordo de encomenda tecnológica e desenvolvimento de uma plataforma para fabricação de outras vacinas, como a da malária.

Anunciado em 27 de junho pelo Ministério da Saúde, o acordo resulta de tratativas entre os governos do Brasil e do Reino Unido. O governo federal liberou crédito extraordinário de R\$ 1,9 bilhão para produção e aquisição da vacina contra a covid-19 produzida pelo laboratório AstraZeneca e Universidade de Oxford. Pelas previsões, as primeiras doses da vacina contra a covid-19 deverão ser distribuídas no início de 2021, por meio do Programa Nacional de Imunização (PNI), que atende o Sistema Único de Saúde (SUS).

Fonte: Agência Brasil

Notícias RO